

December 2007

SBE Antropoespeleologia, Volume 1, No. 3, December 15, 2007

Luiz Eduardo P. Travassos

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Travassos, Luiz Eduardo P., "SBE Antropoespeleologia, Volume 1, No. 3, December 15, 2007" (2007). *KIP Articles*. 4623.

https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/4623

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.



ISSN 1982-3630

SBE

Antropoespeleologia

Boletim Eletrônico da
Seção de História da Espeleologia da SBE

Ano 1 - Nº 03 - 15/12/2007

GRUTA COM "MARCA DE PÉS" É ATRAÇÃO EM MATO GROSSO

A região de Garças Brancas é repleta de histórias místicas, a maioria de origem indígena. O presidente da Associação Mato-grossense de Pesquisas Ufológicas e Psíquicas (AMPUP), Ataíde Ferreira da Silva Neto, cita as lendas dos índios Bororos e Xavantes que relatam histórias de semi-deuses que seriam criaturas pequenas de mais ou menos 1,20 m, com a cabeça desproporcional ao corpo. Alguns teriam três, outros quatro e outros seis dedos nos pés. "Eles viveriam em cavernas e viriam das estrelas. O relato é semelhante à lenda dos índios do Xingu, na Amazônia. Existem outras lendas indígenas que citam uma carruagem de fogo que veio do céu, ensinou algumas culturas a eles e voltou novamente para as estrelas", afirma.

O curioso, segundo o presidente da AMPUP, é que no Parque Estadual da Serra Azul em Barra do Garças, existe uma caverna com o sugestivo nome de Gruta dos Pezinhos, isso porque em toda a extensão da caverna existem supostas marcas de pés petrificadas no teto, no chão e na parede. "Pode ser lenda indígena, mas é muita coincidência haver uma caverna com pegadas petrificadas", diz.

A gerente do Parque Estadual da Serra Azul, Daniela Barros falou que a entrada na Gruta dos Pezinhos é restrita porque o local é de difícil acesso, sendo necessária a presença de um guia do parque. O visitante que desejar visitar a gruta deve apresentar um ofício com antecedência.

Sobre a origem das supostas pegadas na gruta, o coordenador de Unidades de Conservação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Elder Monteiro Antunes, falou que não existe nenhum estudo científico para comprovar como foram formadas as pegadas. "Pretendemos fazer futuramente um estudo arqueológico para saber como foram formadas essas pegadas. Se foi pela natureza ou alguma tribo indígena há milhares de anos que fez os desenhos na gruta. Existem milhares de explicações, mas nenhuma é comprovada", destacou ele.

Uma outra lenda indígena é a Lagoa Encantada, que fica dentro da reserva indígena Xavante, próximo do município de Nova Xavantina. Essa lenda conta que a lagoa seria a entrada das moradas dos deuses, onde luzes mergulham e depois saem da água em direção às estrelas. "Eles tomam banho na lagoa, mas tem medo de mergulhar no fundo, pois acreditam que uma força invisível pode puxá-los para o fundo. Um mistério que existe nessa lagoa é a ausência de vida, só que as pessoas não sabem dizer o porquê", indaga o presidente da AMPUP, Ataíde Ferreira.

MEU ESCRITÓRIO É UMA CAVERNA

A empresa em questão é um parque industrial subterrâneo que emprega cerca de 120 trabalhadores. Muitos podem ser encontrados em Kansas City ou próximos a ela.

Foram construídos em cavernas artificiais de calcário nos anos 50 quando da construção da estrada inter-estadual 70. Os trabalhadores intencionalmente extraíram a rocha de forma a "construir" enormes salões. Quando terminadas as operações, o chão foi coberto com concreto e os espaços alugados a preços atrativos.



PHOTO: COLBY LYSEH

Atualmente, a empresa de Kathy Bennett fabrica caixas enrugadas e mostruários similares aos encontrados em lojas como o Wal-Mart. Pode ainda fabricar placas de papel para uma caneta ou um carro. No ano passado a empresa teve lucro anual de cerca de 30 milhões de dólares.

A umidade e temperatura constantes são condições ideais para o trabalho com a matéria-prima de papel utilizada pela empresa de Bennet.

04/10/2007, CNN Money.com

14/10/2007 às 13:08, Terra / Paraiba.com.br

CAVERNA MONASTÉRIO RESTAURADA EM BELGRADO

Kirill Bessonov



Neste exemplo de outra caverna, próxima a Barcelona, Santo Inácio de Loyola experienciou profunda presença divina.

Um Monastério subterrâneo do século XVII foi restaurado na região oeste de Belgrado. Esse enorme complexo subterrâneo, que foi saqueado e destruído durante a Revolução de Outubro, foi novamente santificado pelo Arcebispo local.

A Caverna Monastério de Santo Inácio localiza-se abaixo de uma colina próxima ao Rio Oskol. A extensão total da caverna possui cerca de 650 m e assemelha-se a um labirinto. A porção central, no entanto, é igual a qualquer Igreja Católica Ortodoxa.

O ambiente do monastério é seco e a temperatura de 6°C em seu interior se mantém constante durante o ano.

Historiadores afirmam que o monastério foi fundado no século XVII. No século XIX, tornou-se importante pólo religioso. Durante a Revolução de Outubro, os monges foram obrigados a abandonar o complexo e várias cavernas locais foram ocupadas por gangues anarquistas. Após a chegada dos Bolcheviques ao poder, a destruição do monastério foi ordenada.

A restauração iniciada em 2005 foi realizada por inúmeros voluntários de Belgrado e membros de Grupos de Estudo de História. O Arcebispo premiou aqueles que participaram dos trabalhos.

A primeira missa a ser celebrada no local, após a restauração, o será a do Natal.

27/09/2007, *Moscow News*, nº 38

PATRIMÔNIO CULTURAL NEGLIGENCIADO NA ÍNDIA

Sayli Udas-Mankikar

Local para romances a dois, *playground* para crianças e ponto de encontro de viciados em drogas são algumas das funções de um lugar antes sagrado e destinado às práticas Budistas. As Cavernas Mahakal ou Cavernas Kondivita são um monumento nacional indiano de 22 cavernas e uma *stupa* central que, infelizmente, não se parecem mais com um.

Com cerca de 1500 anos o local sofre constantes agressões e descaso das autoridades.

08/10/2007, *ExpressIndia.com*

CAVERNAS KANHERI, ÍNDIA



Entrada de um templo das Cavernas Kanheri. Foto: Nasser Lalljee

As Cavernas Kanheri estão entre os sítios culturais mais bem preservados de Bombaim. Escondidas na densa floresta do Parque Nacional de Sanjay Gandhi, em Borivali, as cavernas desenvolvem-se em basaltos em meio a um cenário de verdes montanhas entremeadas por rios.

Entretanto, enquanto essa proteção natural ajuda a manter as cavernas intactas, leva apenas 2 entre 10 turistas a visitá-las, por considerarem que uma excursão ao local seja insegura. A estrada de 6 km que leva às cavernas encontra-se em péssimo estado de conservação

Existem cerca de 109 células encaixadas na rocha, os *chaityas*, com *stupas* (monumento arredondado) destinados à prática religiosa. Intrincadas esculturas Budistas são encontradas nas paredes das cavernas.



"Stupa" e imagens de buda esculpidas na rocha (Foto: Nasser Lalljee)

encontram-se desfiguradas, mas a grande maioria está intacta.

As Cavernas Kanheri são também um ótimo exemplo de como os monges armazenavam a água da chuva por várias gerações. Os 86 tanques de armazenamento possuem capacidade de 20 a 50 litros. Apesar das dificuldades de acesso, as cavernas recebem cerca de 5.000 turistas por final de semana. Em sua maioria, trabalhos escolares de campo.

14/10/2007, *ExpressIndia.com*

CENTRO DE FACILITAÇÃO PARA COMPREENDER AS PINTURAS E ESCULTURAS EM CAVERNAS



Esculturas nas Cavernas de Ellora. Abaixo e à esquerda, três pessoas como escala na foto.
Foto: Rasit B.Seth

A interpretação de esculturas e murais das Cavernas de Ajanta e Ellora (Patrimônios Culturais Mundiais) não mais serão problema aos turistas, com a criação de um "Centro de Facilitação" próximo às cavernas.

Equipado com réplicas e guias multimídia, o Centro já se encontra em construção, com previsão de inauguração no final de 2008. O Centro de Facilitação será especialmente útil aos turistas que não podem pagar os serviços de um guia. Além disso, as pinturas de 1500 anos não podem com a iluminação artificial e, por isso, o complexo de cavernas é fechado a cada final de tarde.

As Cavernas 1, 2, 16 e 17 do Complexo de Ajanta (um total de 30 cavernas) possuem a maioria das pinturas que serão recriadas no Centro. Um projeto similar está em andamento nas Cavernas de Ellora,



Vista geral das Cavernas e cavernas de Ajanta

O diretor do Maharashtra Tourism Development Corporation Bhushan Gagrani afirma, no entanto, que os Centros não substituirão as cavernas. Servirão como um local onde os turistas possam aprender sobre as cavernas, esculturas e pinturas antes de visitarem-nas.

30/09/2007, *The Hindu*

APÓS ORDEM JUDICIAL, COMEÇA A RESTAURAÇÃO DAS CAVERNAS JOGESHWARI



Painel com a imagem de Ganesha, comum em cavernas-templo na Índia

Sayli Udas-Mankikar

As Cavernas Jogeshwari, outrora abandonadas, receberam atenção especial. Cerca de 10 trabalhadores foram avistados colocando novas pedras na estrada de acesso. A Suprema Corte de Bombaim determinou ao *Archaeological Survey of India (ASI)* que fossem demolidas e removidas quaisquer construções não autorizadas no entorno das cavernas-templo. Membros do Comitê, apontado pela Suprema Corte, se reuniram na Caverna-templo "mais afetada" para decidir quais medidas a tomar em relação à difícil situação em que se encontram as antigas Cavernas-templo Hindus e Budistas no entorno de Bombaim.

CAVERNAS INDÍGENAS SAGRADAS

Em Santa Barbara, Califórnia, um clube de tiro perdeu sua licença de operação, de mais de 20 anos, por estar próximo às terras consideradas sagradas pela tribo norte-americana de Índios Chumash.

O Departamento de Agricultura contrariou uma decisão oficial do Condado de Los Padres, que permitia o uso da terra por parte do clube de tiro, com base nas alegações de que as Cavernas *Husahkiw-Chumash Windcaves* e as montanhas da região são sagradas para os índios.

30/09/2007

Santa Barbara News-Press

14/10/2007, *ExpressIndia.com*

No dia 20 de novembro, nossa Seção recebeu um email que fornecia correções ao artigo veiculado pela AFP e publicado no último número do SBE Antropoespeleologia. Aproveitamos aqui para reproduzir as informações corretas e agradecer ao Geólogo Edison Archela do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina-UEL:

"No último boletim da Antropoespeleologia nº 2, na matéria intitulada "MORADORES DE CAVERNAS PALESTINAS RESISTEM À OCUPAÇÃO" notei uma pequena falha de informação, a qual passo a comentar:

O texto refere-se às encostas rochosas do sul de West Bank (região conhecida como Judéia ou Samária). Entretanto, houve um período em que o povo Hebreu esteve dividido em dois reinos: o Reino do Norte - conhecido como Israel, e o Reino do Sul - conhecido como Judá. Samaria era uma cidade que se localizava dentro do Reino de Israel e, portanto, não era um reino ou região para ser sinônimo de Judéia ou de Israel, e muito muito menos relacionada à Judéia; estava assim, contida em Israel.

Foto do leitor

O CASTELO DE SOCERB

Por Luiz Eduardo Panisset Travassos (1153)

O Castelo de Socerb localiza-se próximo à Caverna Santa (Sveta Jama), na Vila de Socerb, Sul da cidade italiana de Trieste.

Encravado em um maciço calcário de 300 metros de altura, o Castelo oferece uma belíssima vista do Golfo de Trieste e de Koper. A região, que tem passado pré-histórico, romano e medieval, pertenceu à República Veneziana por cerca de 500 anos e, depois, à monarquia austríaca dos Hasburgos.

Por sua posição privilegiada, já existia na forma de uma torre antes do ano de 948, quando o Rei Otto I a cedeu ao Bispo de Trieste. Posteriormente sofreu várias modificações sendo ocupado, desde o século XII, por diferentes famílias ao longo da história. Em 1780 foi atingido por um raio e severamente danificado pelo incêndio subsequente.

Após a Primeira Guerra Mundial, foi adquirido pelo Barão Demetrius Economo que o reformou gradualmente. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, tornou-se propriedade da Iugoslávia.

Atualmente, com o desmatelamento do território iugoslavo, está em terras eslovenas funcionando como um restaurante detentor de uma belíssima vista.



**VENHA PARA
O MUNDO DAS
CAVERNAS**

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

Antes de imprimir
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente

EXPEDIENTE

SBE *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da

SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: historia@sbe.com.br

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador), Isabela Dalle Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.